

## VISÃO DO CORREIO

# Testagem e prevenção são essenciais

Os especialistas já tinham feito o alerta antes: era necessário manter as medidas de proteção nas festas de fim de ano para evitar novas ondas de contaminação pela covid-19. Os primeiros dias de janeiro comprovam a preocupação dos profissionais da área de saúde no Brasil, com o aumento de casos de covid-19 principalmente pela variante ômicron.

Até quarta-feira, o sistema de informações do Ministério da Saúde contabilizava 22.323.837 casos acumulados. Ainda há 116.118 casos em acompanhamento, de pessoas que tiveram o quadro de covid-19 confirmado. O número de mortes pelo coronavírus ultrapassou 620 mil no Brasil.

Minas Gerais, por exemplo, registrou aumento de 1.052% no número de casos de covid-19 adicionados a cada 24 horas em 10 dias até 5 de janeiro, e o índice continua em elevação. A explosão de casos é consequência do relaxamento das medidas de proteção, potencializado nas comemorações em reuniões fechadas de Natal e ano-novo e do potencial altamente contagioso da nova variante.

Junto ao recrudescimento da pandemia, o país também vem registrando elevação de diagnóstico do vírus da gripe, o H3N2. Os dois vírus estão circulando ao mesmo tempo no país, com pessoas contaminadas simultaneamente pelo coronavírus e pela Influenza. Com sintomas muito parecidos entre eles, como tosse, espirros, dor no corpo, febre, as pessoas têm recorrido aos postos e hospitais em busca de atendimento e exames, pressionando o sistema público de saúde.

A contaminação por covid-19 e gripe (pela cepa do subtipo A, batizada de Darwin) de forma simultânea em uma mesma pessoa tem sido chamada de “flurona” e teve casos confirmados em nove estados brasileiros, entre eles Minas Gerais, e no Distrito Federal. Como são dois vírus altamente transmissíveis e contaminam da mesma forma, é importante buscar a

vacina para se proteger. Mesmo a ômicron tendo uma baixa letalidade, assim como a gripe, as duas doenças podem evoluir para casos mais graves, comprometendo o sistema respiratório, e levar a óbito.

É importante fazer a testagem aos primeiros sintomas para descartar a Influenza ou a covid-19 e, em ambos os casos, se confirmada a contaminação, é fundamental a quarentena para evitar a disseminação dos vírus e iniciar o tratamento. O problema é que o Brasil não tem uma política de testagem em massa. Especialistas defendem a criação pelo governo de programas de testes, mesmo com a maior parte da população já vacinada, para ajudar na prevenção e reduzir a cadeia de transmissão do coronavírus. Depois do apelo feito por 2 mil prefeitos no país, o Ministério da Saúde se comprometeu a enviar aos municípios remessas de 30 milhões de testes até o fim deste mês.

Além da testagem, os cuidados para evitar o contágio e a transmissão da gripe são os mesmos usados na prevenção da covid-19. Além do distanciamento social, o uso de máscaras, higiene das mãos, evitar o compartilhamento de copos e talheres, e a vacinação. Manter o calendário vacinal em dia é fundamental para evitar a livre circulação dos vírus. No caso das crianças de 5 a 11 anos, a imunização enfim foi liberada depois do imbróglho inicial provocado pelo governo, e elas vão começar a receber as doses nos próximos dias.

Graças à imunização de rebanho por conta da vacinação, com o esquema vacinal completo para quase 70% da população brasileira, a tendência é de que os casos de coronavírus ainda continuem em ascensão, mas de forma mais branda e com menor índice de mortes. Mas é essencial manter a vacinação em dia, inclusive a da gripe, e continuar os cuidados de prevenção para frear a circulação dos dois vírus pelo país e manter os números dentro de uma estabilidade até o controle total da pandemia no país.

## MATEMÁTICA DO ESPANTO



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
 » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Alerta importante

A coluna do jornalista Luiz Carlos Azedo, deste domingo (9/1), traz uma informação preciosa e bastante lógica sobre a possibilidade de o lamentável presidente Bolsonaro ter um Plano B para empurrar goela abaixo do país um regime de exceção, em caso de iminente derrota nas eleições deste ano. Este é o único projeto deste execrável mandatário, voltado à ampliação do morticínio que tem patrocinado desde 2021, ao negar a tragédia mundial da crise sanitária pelo Sars-Cov-2. O alerta de Azedo sinaliza para a importância de uma ampla aliança entre todos os partidos políticos, todas as forças não negacionistas da sociedade brasileira, inclusive empresários, e, sobretudo, do Judiciário, para conter a escalada perversa, desumana, letal e irresponsável do desgoverno, sob o comando de um capitão, que saiu pelas portas dos fundos do Exército. “É preciso estar atento de forte”, como recomenda a música *Divino Maravilhoso*, de autoria dos baianos Gilberto Gil e Caetano Veloso.

Diferentemente da canção, temos que “temer a morte”, que tem como aliado o desgoverno, que espalha terror e tenta antecipar a finitude da vida de todos os brasileiros. O Brasil será exterminado ou se tornará república do crime organizado, caso o bolsionarismo altamente tóxico siga em 2023 no comando da nação.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**  
 Vicente Pires

## Altivez

Dignidade, honra, honestidade, destemor, coragem. Todos esses predicados estão contido na resposta do presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o contra-almirante Antonio Barra Torres, às levianas suspeitas levantadas pelo presidente Bolsonaro, que, incapaz de administrar o país, provoca crises cotidianas para escamotear a sua inegável competência à frente do cargo que ocupa. Difícilmente, Bolsonaro terá condições de fazer uma réplica ao desafio de Barra Torres, muito menos de levar adiante a sua falácia fraudulenta. Parabenizo o contra-almirante pela sua altivez. A Anvisa é uma instituição respeitada pelo seu trabalho e responsabilidade com a saúde pública. Seus técnicos e especialistas têm dado, a cada momento e, principalmente, nesta maldita crise sanitária, exemplos inquestionáveis de competência e preocupação com bem-estar da sociedade. Têm adotado comportamento oposto ao do presidente negacionista, que vem sendo repudiado pela população pelas suas

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**A tragédia em Capitólio (MG) mostra que de nada adianta explorar-se o turismo sem segurança. Um incidente como esse sepulta o interesse das pessoas pelo local.**

Vera Cruz — Asa Norte

**Lamentáveis as mortes de pessoas que estavam fazendo turismo em Minas Gerais.**

Cláudia Maria Santos Lima — Asa Norte

**Injusta justiça: 2.258 dias do desastre ambiental em Mariana; 1.081 dias da de Brumadinho. Todos os responsáveis estão impunes pelas mortes e perdas de patrimônio das vítimas.**

Gilberto Borba — Sudoeste

**A iniciativa do Exército e a reação do presidente da Anvisa indicam que os militares estão de saco cheio das maluquices do capitão. Imaginem a gente!**

Afonso Guimarães — Noroeste

atitudes incompatíveis com o cargo que, lamentavelmente, ocupa. O almirante e os profissionais da Anvisa mostraram que o país não é de “maricas” nem de “frouxos”.

» **Herondina Soares,**  
 Asa Norte

## Saneamento

Li o desabafo do Sr. Paulo Gregório (9/01/2022) “Quando o presidente da República menospreza a morte de crianças, há uma grave ameaça real ao futuro do país”, com o qual concordo *ipsis litteris*. Gostaria de indagar se o senhor tem ideia de quantas crianças morrem todos os dias, todo mês e todo ano pela falta de saneamento básico (esgoto sanitário e água tratada)? Pois bem, li na internet que o Marco Legal Sanitário criado pela Presidência da República e aprovado no senado com 13 votos contra, sendo 3 de senadores do Norte, nove do Nordeste e um do Rio Grande do Sul. O senhor não acha que a recusa desses 13 senadores, em sendo verdade, ao negar aprovação do projeto do governo, é também uma grave e imensa ameaça real ao futuro da nossa Nação?

» **Fernando Américo Rozzante de Castro,**  
 Lago Sul

## Chuva e infraestrutura

O temporal de sábado mostrou o quanto é deficiente a captação das águas pluviais no Distrito Federal. No Plano Piloto, as tesourinhas se transformam em lagos. No início da Asa Norte, inclusive, há embargo, com ajuda da PM para evitar o tráfego nelas. Em Ceilândia, onde estive no início da tarde, as ruas entre as quadras se transformaram em rios caudalosos. O asfalto de péssima qualidade, a força da água abre enormes crateras, que ameaçam a segurança e causam danos aos veículos. Não há como desviar dos buracos encobertos pela chuva. Pouco adiante o governo anunciar centenas de obras, quando infraestrutura existente está arruinada por falta de cuidados e manutenção. Talvez, melhor do que obras, algumas muito questionáveis, fosse o caso de consertar o que está em péssimo antes de fazer outras obras que, ao final, também ficarão abandonadas. Mas, em período de eleição, o que importa mesmo é colocar plaquinhas na inauguração de obras. O futuro delas não tem a menor importância.

» **Tobias Vieira,**  
 Sudoeste



**FERNANDO BRITO**  
[fernandobrito.df@dabr.com.br](mailto:fernandobrito.df@dabr.com.br)

# Lembrem-se delas

Como você passou o Natal? Em família, com ceia farta e alegria, apreciando as luzes decorativas? Que coisa boa! Deveria ser sempre assim para todos. Afinal, o espírito do cristianismo é generoso e valoriza a paz e a justiça. Infelizmente, para os familiares de Shirlene Silva, 38 anos, e a filha, Tauane Rebeca, 14, o último 25 de dezembro esteve marcado pela tristeza do luto. As duas foram sepultadas na data comemorativa, após buscas que duraram mais de uma semana e acabaram com a trágica notícia de triplo homicídio (Shirlene estava grávida). Qual será o significado do Natal para quem enterra pessoas amadas neste dia?

Em 9 de dezembro de 2021, mãe e filha pretendiam aproveitar uma tarde de sol para um descontraído banho de cachoeira, mas não voltaram para casa. Shirlene e Tauane foram brutalmente assassinadas com golpes de faca e tiveram os corpos escondidos em cova rasa, sob folhas secas, às margens de um córrego na região do Sol Nascente. Quem as matou? A polícia tem pela frente uma árdua investigação. A cena do crime propicia poucas pistas. Aparentemente, não há testemunhas nem suspeitos. Quem as matou?

Algum cruel assassino pode estar à solta neste momento, perambulando impune pelas ruas do DF. Novas vítimas estão em risco. Mas, para além da responsabilização pessoal sobre este trágico episódio, pesa, também, uma culpa social e coletiva. Brasília é internacionalmente conhecida e valorizada como uma cidade-parque. Nas áreas

mais nobres da capital, não faltam opções de lazer para a população em ambientes naturais, sob a necessária vigilância de agentes de segurança. No Sol Nascente, no entanto, tal benefício não existe. É o preço que se paga por ser pobre neste Brasil de injustiças. Em um simples passeio de família, esconde-se a ameaça da morte mais violenta.

Quando uma certa classe política brasileira, essa gente bem vestida e elegante que ostenta hipocrisia nos gabinetes palacianos, se banqueteara no Natal, Shirlene e Tauane eram sepultadas sob comoção e pedidos de justiça. Talvez, crimes assim seriam evitáveis se os gestores públicos se ocupassem devidamente com o planejamento territorial, estabelecendo espaços seguros para o lazer de todas as comunidades, com especial proteção para os ambientes naturais. Em vez disso, no entanto, o que se vê historicamente é a especulação imobiliária dá as cartas do jogo, impulsionando um crescimento desordenado da urbanidade, com lucro vultosos para grileiros apadrinhados por personas ilustres, enquanto os mais pobres são empurrados para realidades degradantes.

As consequências deste modelo de “desenvolvimento” são conhecidas: violência e danos ambientais. O pagador de impostos fica com a conta dos esforços para remediar situações insustentáveis. No Eixo Monumental — do Palácio do Buriti ao Congresso Nacional —, milionárias luzes de Natal seguem encantando os cegos. Quem matou Shirlene e Tauane?

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
 E se mais mundo houera, lá chegara”  
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes  
 Editores executivos

CORPORATIVO  
 Josemar Gimenez  
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
 Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
 SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
 sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
 E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
 SEG a DOM  
 R\$ 755,87

360 EDIÇÕES  
 (promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade